



AVALIAÇÃO DAS POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NOS IDOSOS ATENDIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Samilla Roversi Guiselli¹, Luísa Scheer Ely², Paula Engroff², Yukio Moriguchi²

¹Faculdade de Farmácia, PUCRS, ² Programa de pós- Graduação em Gerontologia Biomédica, Instituto de Geriatria e Gerontologia, PUCRS

Resumo

Introdução: Os idosos apresentam mais de uma patologia simultaneamente, o que leva ao uso de múltiplos fármacos como tratamento de forma contínua e concomitante. Multiplicidade de doenças e de fármacos associada a alterações relacionadas ao envelhecimento desencadeia, com frequência, graves interações medicamentosas e reações adversas. A avaliação da terapia prescrita é fundamental para evitarmos o uso inadequado de medicamentos em idosos, assegurando que a terapia prescrita alcance os objetivos de maneira efetiva e segura. **Objetivo:** Identificar as possíveis interações medicamentosas e o uso de medicamentos inapropriados nos idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Metodologia:** Estudo realizado em idosos do município de Porto Alegre atendidos pela ESF. Os agentes comunitários de saúde aplicaram um questionário contendo informações gerais quanto ao uso de medicamentos. Os princípios ativos presentes foram listados e classificados de acordo com o *Anatomical-Therapeutic-Chemical Classification System* e as interações medicamentosas foram analisadas através do programa Micromedex. Para a classificação dos medicamentos inapropriados empregou-se o Critério de Beers. **Resultados:** Foram entrevistados 710 idosos e até o momento foram avaliados 359 idosos provenientes de 15 ESF, destes 64,1% eram mulheres e 35,9% homens. O número médio de medicamentos utilizados foi de $4,18 \pm 3,27$. A relação do uso de medicamentos por sexo foi que 87,8% das mulheres e 81,4 % dos homens utilizavam medicamentos, enquanto que 30,8% das mulheres e 17,0% dos homens utilizavam mais de 5 medicamentos. O número médio de interações medicamentosas encontrado foi de $1,0 \pm 2,2$. Foram encontradas interações medicamentosas em 56,9% das mulheres e 45,1% dos homens, sendo os medicamentos mais envolvidos em

interações os cardiovasculares e os antiinflamatórios. Quanto ao uso dos medicamentos inapropriados, os mais utilizados pelos idosos foram respectivamente: ibuprofeno, amitriptilina, diazepam, diclofenaco e clonazepam. **Conclusão:** As interações farmacológicas podem levar à ineficácia do tratamento e o uso de medicamentos inapropriados por idosos pode levar a consequências severas de saúde, que afetam a qualidade de vida do idoso. A avaliação da prescrição em idosos é um importante instrumento da qualidade prestada a este grupo, pois aprimora a seleção, prescrição e dispensação e torna a utilização de fármacos como prioridade nos programas de atenção ao idoso.